

INTERFACES ENTRE CRÍTICA TEXTUAL E INFORMÁTICA NA EDIÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS CENSURADOS

Isabela Santos de Almeida (UFBA)

izzalmeida@gmail.com

A Equipe Textos Teatrais Censurados (UFBA) tem se ocupado da edição e do estudo de textos teatrais submetidos ao crivo censório da ditadura militar. Boa parte dessas edições é apresentada em suporte digital e elaborada com o intento de ampliar as possibilidades de dar a conhecer e a ler a dramaturgia baiana. Tomando-se tais práticas editoriais como objeto de estudo, pretendeu-se analisar as interfaces entre a crítica textual e a informática, a fim de examinar as possibilidades e limites que interpelam o filólogo na elaboração de edições. Foi possível, assim, verificar que tais edições têm, preponderantemente, utilizado as ferramentas informáticas para preparação de fac-símiles e apresentação do texto crítico. Além de outros aspectos a serem discutidos, destaca-se a postura e as escolhas do editor que se refletem na organização da edição e nos conteúdos disponibilizados. Nesse sentido, depreende-se que o uso de ferramentas informáticas promove a atualização das práticas editoriais, no que tange à elaboração das edições, ao mesmo tempo em que permite ao filólogo apresentar sua postura crítica e ativa.